

O ARARIPE.

ANNO VI.

SABBADO 27 DE SETEMBRO DE 1862.

NUMERO 289.

O «ARARIPE» é destinado a sustentar as idéas livres, proteger a causa da justiça e propugnar pela fiel observancia da lei e interesses locais. A redacção só é responsavel pelos seus artigos; todos os mais para serem publicados deverão vir legalizados. O preço da assignatura, é por anno, 37000 reis, pagos adiantado, e 37000 por 6 mezes. O jornal sahirá todos os sabbados. Nas publicações particulares os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão a 60 rs. Os demais pagarão 80 reis por linha.

CRATO:—TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.—LARGO DA MARTIZ, CASA N.º

O ARARIPE.

ELEIÇÃO DE SENADORES.

A morte inesperada do Sr. Miguel Fernandes Vieira abriu espaço à novas ambições, e a lista de candidatos ao lugar vago de senador por esta provincia, tornou-se immensamente longa. Muitos cavalheiros dos dois lados politicos sahirão á arena a disputar um lugar na lista triplice, todos com mais ou menos merecimento, porém expostos aos mesmos asares dos comicios, sujeitos ás vicissitudes da fortuna.

Entre elles figura o nosso amigo, o Sr. Dr. Pompeo, um dos vultos mais iminentes da provincia, vantajosamente conhecido pelo seu talento e illustração, e cujos serviços ao paiz lhe tem grangeado a estima dos amigos, o respeito dos adversarios politicos.

É este o candidato que nos sentimos no dever de propor á consideração dos amigos, bem certo de que ninguem recusará a occasião de lhe dar um testemunho de apreço, escolhendo-o de preferencia a qual quer outro, que solicite as honras da eleição, e nossa confiança se funda em que d'outras vezes seu nome tem sido acolhido mui espontaneamente.

Fugimos de emittir aqui um juizo sobre a conducta que aos nossos amigos do circulo cumpre guardar diante dos demais candidatos; por que o tempo é somente quem nos deve habilitar a fazer entre elles uma escolha. Somente em relação ao nosso amigo é que a honra e o dever exigem, não tenhamos hesitações, não aguardemos occorrencias ulteriores.

NOTICIARIO.

PARTIDA.—No dia 18 do corrente partio, com destino a Capital, o nosso amigo o Sr. Dr. Antonio Manoel de Medeiros, habil medico do corpo de saude

do exercito que muitos meses demorou nesta cidade em commissão do governo, e que com nosco atravessou esse longo periodo de agonia, que se chamou epidemia do cholera-morbus, foi nesses dias de tribulações e infortunios um amigo dedicado da população do Crato.

Sua actividade em salvar-nos, seu interesse pela nossa sorte manda que nunca esqueçamos seu nome. Que serviços mais meritorios se podia prestar a alguem? Em que occasião mais solemne se podia dar uma prova de abnegação e desinteresse?

Em quanto perdurar a lembrança do triste desastre, haverá no Crato quem professe um reconhecimento ao medico generoso e humano que nunca recuou diante do perigo, quando havia uma vida a salvar.

Algumas pessoas, querendo dar-lhe um publico testemunho do apreço, em que tem os seus serviços, pretendem fazer-lhe presente de uma joia com inscripções que commemorem os seus serviços e possa em sua casa ser uma legenda de familia, um penhor da estima e da gratidão do povo do Crato.

Desejamos uma boa viagem ao illustre, ao bemfazejo hospede.

MAIS UM FUGIDO.—Entre os funcionarios fugitivos que enumerámos outro dia, referindo-nos ao que disse o Sr. Dr. Sette em relação dos Srs. Lima-secca e Silva Sousa, esqueceo-nos mencionar o Sr. Felisberto, digno subdelegado de policia de S. Anna do Brejo-grande, e agora o fazemos para sua gloria.

S. S. tendo abandonado a povoação, logo que a epidemia se desenvolveo, deixou-a em tal anarchia, que os cadaveres ficarão insepultos muito tempo e serão devorados pelos cães, a não vir de seu sitio o Sr. J. Onofre, com pessoas, ajudar ao Sr. Cidade e outros que, ás sóz fasiaõ frente á calamidade.

O Sr. Felisberto inda tomado de panico acha-se não somente fóra do districto, mas até da comarca.

Eis mais uma autoridade que não merece o posto importante que lhe coube para essas e outras occasiões de supremo perigo, onde o homem philantropo e corajoso se illustrar o seu nome, adquirir as sympathias dos homens sensatos e bons de todos os partidos. Entretanto, quanto não foi prejudicial e vergonhoso seu proceder!

ILEGIVEL

CHOLERA. — No ultimo domingo falleceu ainda na villa da Babulha um pobre pai de familia victima desta epidemia, e diversos outros casos tem sido observados em diferentes localidades do termo, sendo que no lugar Cabeceiras, onde primeiro se desenvolveu, reapareo com novo furor, fazendo novas victimas.

Nesta cidade foi accommettido ainda no dia 22 um individuo que flismente salvou se. Temos pois 114 dias para a duracao do cholera, longura que não foi observada em 1853, epocha da primeira invasão, mas que este anno se tem dado em muitos lugares do imperio.

Por particulares vindos da margem do S. Francisco, sabemos que Penedo e Piranhas passão por uma segunda devastação.

LÊ SE NO CEARENSE.

Instituto Historico. — O nosso amigo João Brígido dos Santos foi approved socio do Instituto Historico Geographico do Brasil sob proposta dos Drs. Capanema e Lagos.

CARNEFICINA HORROROSA. — Communição-nos o seguinte facto, felizmente rarissimo n'esta provincia, e ao que parece para roubar ao velho fazendeiro:

« Um acontecimento extraordinario, horroroso e de pura selvageria, acaba de dar-se no districto do Trahicy, no lugar Birreiras, fazenda do fazendeiro José Pereira Pinto de Carvalho (um portuguez velho que V.S. havia de conhecer.)

« Na noite de quinta ou sexta, 21 ou 22 do corrente, teve lugar a barbara carnagem que vou-lhe communicar. Tres sicarios assassinarão, no dito lugar, uma familia inteira, isto é, a José Ferreira Pinto de Carvalho; a mulher, um filho de nome Zacarias, a mulher, um rapaz e o vaqueiro — seis pessoas ao todo a fóra duas creanças que tambem ficaram feridas.

« Houve alguma luta; um dos assassinos deixou o chapéo, e parece que sahio ferido pelo rastilho do sangue, que ia deixando por onde seguia.

« Já veio participação do subdelegado ao chefe de policia.»

(Do Cearense)

LÊ-SE NO ARACATY:

AOS SRS. ELEITORES DA PROVINCIA, ESPECIALMENTE AOS DO ARACATY.

Acaba de fallecer no capital do imperio, o Sr. Dr. Miguel Fernandes Vieira, senador ultimamente escolhido por esta provincia. Uma nova lucta se vai travar entre os diferentes candidatos a vaga deixada no senado; pelo illustre fazendeiro; lucta seria, e de que nos pode sobrevir grandes prejuizos, males irremediaveis uma vez que os interesses geraes seião propostos aos interesses do individuo, e que as conveniencias de um partido pretirão os interesses legitimos, as verdadeiras necessidades da Provincia.

A eleição de um senador que vantajosa e convenientemente advogue nossa causa no parlamento, que pelo prestigio do talento, illustração, e moralidade faça valer os direitos da provincia, que nos vio nascer, que pelo conhecimento pratico de suas mais imperiosas necessidades, promova a satisfação d'ellas, e dê-nos a importancia e consideração, a que temos inafferivel direito, não é uma questão de partido não é uma questão politica, que interesse, exclusivamente,

a esta ou aquella parcialidade; é uma questão que interessa a todos os cearenses, que intende com os interesses mais vitaes da provincia porque da solução d'ella depende o bem estar e a felicidade todos.

Hoje, que as outras provincias do imperio, nossas irmãs, esquecendo antigas dissensões, consequencia de uma politica intolerante, e frenetica com que, por algum tempo, luctamos se dão ás mãos, e unem se para salvar o paiz do maelstrom; em que o ia abismando essa mesma politica, hoje que desenvolvem o maior interesse, e ostentão o mais bem entendido escrúpulo na escolha de seus representantes, hoje, finalmente que o carro do progresso começa a agitar-se, e prometta esmagar todos os obstaculos que o quizerem deter., por isso que vai desaparecendo essa indiferença, pelos negocios do paiz: só, nós cearenses podemos conservar-nos estacionarios, não devemos acompanhar nossos irmãos repellindo essas desafeições, esquecendo esses antigos odios, e desenvolvendo igual escrúpulo na concessão do mandato que vamos conferir a aquelle que nós deve representar no parlamento e que vai tomar a defesa de nossos mais caros direitos e interesse?

Nossa provincia é fertil em talentos e illustração, conta no numero de seus filhos muitos cavalleiros distinctos que a podem digna e vantajosamente representar no senado. Entre estes orgulhamos-nos em proffir o nome do Illm. Sr. Dr. Thomaz Pompeo de Sousa Brasil, apresentando-o aos Srs. eleitores como um dos mais dignos de ser honrado com os seus significativos suffragios; e nutrimos a bem fundada esperança, de que este distincto cearense será acceto como um dos tres cidadãos que devem ser apresentados á escolha do monarcha.

O talento superior do Sr. Dr. Pompeo, sua illustração e profundos conhecimentos, a par do mais acrisolado amor aos interesses da provincia são assas conhecidos; elle tem exhibido disso as melhores provas, quer nãs diferentes e importantes publicações literarias, com que tem dotado o paiz, quer nos debates pela imprensa periodica, onde com verdadeira abnegação e vesível prejuizo de seus interesses particulares, tem, durante um periodo de quatorze annos, profligado os constantes abusos do poder, e advogado os interesses da provincia.

E' tempo de serem coroados seus nobres esforços e utilizados seus talentos e illustração: é o que esperamos dos nobres sentimentos dos eleitores cearenses.

(Do Aracaty.)

Enviarão-nos o communicado infra, que achamos concebido em termos muito acriminosos. Entendendo porém que nenhuma injustiça faz a pessoa, a quem se refere, e que ella talvez mereça ser pintada com cores mais vivas, damos-lhe publicidade por conta e responsabilidade de quem pertencer.

O Red.

COMMUNICADO.

O. SR. JOSÉ QUESADO.

AOS SEOS COLLEGAS DA ASSEMBLEA.

Pela segunda vez vao occupar uma das cadeiras da representação provincial um dos entes mais abjectos que a terra possui, o Sr. Jose Quesado Pilgueiras, rãridade zoologica do Cariry. A degradação a que tem deseido os nossos corpos legislativos, em consequencia do systema de repressão estabelecido pelo go-

verno nos deis ultimos annos, produzio mais esse phenomeno, a eleição de um homem, que na aldeia mesmo em que vivia era o ultimo de entre a gente pequenina, e não poderia mesmo sonhar com semelhante elevação.

Sem educação e sem costumes, grosseiro no trato commum, e incapaz do apparecer em uma sociedade de homens polidos, o caricata do Roucador, com sua reputação de juiz de paz da roça, vae longe levar a vergonha do circulo do Crato e exprimir uma ideia falsa. Não crer-se que nesta terra é de sua tempera a gente qualificada; que sua educação, suas relações, e seus costumes estão na rasão do resto dos homens.

Esta ideia humilhante afflige sobre modo, e concita-me a diser, que ahí não ha mais que um caprixo de partido, que um effeito de trapaças; José Quesado é na terra mesmo que o elego um ente abjecto, sem consideração publica e sem merecimento, que tocou até essas alturas por um caprixo, por uma trapaça politica.

Quem o vio queixar-se de lhe terem quebrado uns suspensorios, sem se dar do modo porque o liserão, isto é, esmurrando-lhe as ventas no meio da rua em pleno publico, comprehende que não foi nem o merecimento, nem o prestigio que o fez eleger. Mas não pensará do mesmo modo quem o vir entrar nos paços da assembléa provincial, arrastando um diploma de deputado!

E' força pois esboçar esse homem, pôr em relevo oseo caracter, para que a mentira não iluda muito tempo.

José Quesado juiz de paz da Barbatha, e unicamente celebre por isto, si não pelas muitas vezes que tem sido batido, pensa do mesmo modo que se trata e é deste modo seguinte que o conhecem na terra que tem a vergonha de possuir.

Andando, tras os pés nús, e sempre sujos, em uns sapatos, ordinarios; a camisa, que nunca vio ferro, desabotuada até o umbigo; o palitô amarrado, velho e sebento, sobre a cabeça um trapo que chamão chapéo.

Viajando monta sempre uma besta magra, o tão miseravelmente arreada, que parece pertencer a um mendigo.

E' deste modo que aos domingos vem a villa, e assim entre motejos dá o seo passeio pela feira, e si a noite, ach'a fechada a porta de um pobre alfaiate, que o recoibe com constrangimento, dorme sobre algum banco em uma calçada! E' desta arte que repellido de todas as familias que se dão um tratamento bom, compra na ribeira alguma cousa, que almoga, entre grupos de matutos, que com pismo ouve-muo fallar descompassadamente, e faze-lo a deglutição, sobre assumptos politicos nos quaes se enthusiasma, e se arrebatá!

Homem sem dignidade, perfeito canalha, indo ha poucos tempos, cobrar com termos insultuosos seis patacas de um negro, nas Catingas, cofreio taponas e pontapés, rolou miseravelmente pelo pedregulho saindo to to ralado! Indo ao Crato entender-se com os Srs. Sival e Baptista sobre assumptos eleitoraes, tão porco se apresentou, e com umas calças tão fergicadas, que muito tempo os fez rir. Em 1852 subjectou-se a vir daquella cidade na garupa de um soldado, do destacamentu, que as autoridades dalli lhe confiarão para afastar da Igreja o partido liberal.

Diser-se que tendo elle sido esbofetado, se leván-

tera gritando:— Malvado! quebrou os meos suspensorios! Diser-se que na eleição de 1860 desia ao Sr. Araujo: Dê-me muita bofetada, porém retire-se eu fico satisfeito, e dar do caracter desse homem a ideia mais cabal. Mostrar-se que n ora em uma casa coberta de palha, é provar de subajo a ostima, em que se tem esse ente grosseiro e canalha.

Não haja pois equívoco; não acredite alguém que José Quesado seja parte da gente limpa do Cariri, desse, dentre quem se costuma escolher um deputado, porque não pode ser um homem que tem sentimentos como os seus, merece a consideração que temos dito.

A tudo isto acresce ainda que é um homem vingativo, torpemente calumnizador, ato imãos; canalha que insulta pelas calçadas até sua propria mãe, homem de costumes immoraes, um sevandija, como se diz, da ultima expressão, accusado de seduc-tar por seus proprios parentes, contra quem não peja urdir as calumnias mais torpes, levat-as aos tribunaes procurando miseraveis tão viis como elle que as vão jurar.

Nunca, afirmamos com a mão na consciencia, um ente mais abjecto transpoz os limiares da assembléa provincial.

Parcendo-nos que ja vamos longo por demais, voltaremos ainda uma vez á imprensa, e então para pedir a transcripção deo um e-mailhado, que a seo respeito ja fez publicar seo sobrinho, o Sr. Joaquim Monteiro Saraiva.

Concluimos referindo uma anedocta.

Quando o anno passado esteve no lico o Sr. Quesado de passagem para o Ceará mandou vir, e conselhos do Sr. Dr. Gervasio, um barbeiro que lhe deitasse abaixo a cabellama. O sujeito depois de ter concluido tão pesado serviço arremegou a thesoura a um canto com mostras de enfado.

O que tem? lhe perguntou o Sr. Quesado.

O que tenho? E' que nunca mais lhe corto o cabelo, nem por cinco patacas!

E por que assim?

Por que nunca vi matuto feder mais!

Com effeito o Sr. Quesado fide tanto, que se diz na Barbatha, que os urubús lhe dormem sobre o telhado.

Um conhecido velho.

Barbatha, 14 de sembro de 1862.

✱ TRATAMENTO DO CHOLERA-MORBUS.

PRIMEIROS SYMPTOMAS—CHOLERINA.

MEDICAÇÃO.

Dêve a pessoa accommettida de qualquer ou quaesquer symptomas: abster-se de comer—agastar-se bem—tomar um escaldapés ate os joelhos, com cinsa, sal ou mustarda, pondo de pois sinapismos nas pernas—tomar de quarto em quarto de meia em meia, ou de hora em hora, conforme a intensidade do mal, uma chicara da infusão de macella, hortelão—pimenta, grelos de laranjeiras ou outra qualquer, bem quente, e branda; juntando a essa infusão alguns pingos ou gottas de elixir paregorico americano de seis a vinte gottas para cada infusão conforme a susceptibilidade da pessoa que as tomar conforme fór a diarrhéa, mais ou menos pertinaz ou renitente, porque se esta ceder logo o pararem os vomitos, havendo os é preciso parar com o elixir

continuando apenas com as infusões e aquella, afim de entreter a transpiração livre.

OBSERVAÇÃO. — Mandamos dar o elixir; porque achamos preferivel ao laudano, mandamos dar a beber, porque assim se consegue. Quando porém fizer-se uso dos clysteres, porque o doente lança tudo quanto bebe, então será preferivel o laudano, que se juntará de 10 a 20 gottas em meia chicara d'agua de gomma para cada um dos clysteres, que serão dados com intervallos maiores ou menores, segundo o estado do doente, e a conservação do clyster nos intestinos; porque se elle o deitar logo é mister repetil-o immediatamente. Basta empregar o laudano quando os vomitos e diarrhéa estiverem estabelecidos porque, logo que elles apparecem e estão em principio, cedem muitas vezes com o emprego dos sudoríficos e assim que apparece a transpiração abundante.

Si a diarrhéa porem se tornar pertinaz continuarem os vomitos e houver anciedade:

Neste caso, deve o doente tomar uma pilula das que vão receitadas no fim deste, de meia em meia hora, de hora em hora, ou de duas em duas horas, conforme a intensidade na resistencia do mal, parando com laudano, elixir, e afinal com as pilulas. Logo que desaparecer a diarrhéa e os vomitos, mas continuando sempre a entreter a transpiração pelos meios ordinarios.

Pode o doente, atacado do cholera, não ter diarrhéa nem vomitos, mas sentir um certo resfriamento,

Neste caso em vez do opio, que tem por fim principal estancar a diarrhéa e vomitos, deitar-se-ha uma colherinha de acetado de ammoniaco em meia chicara de qualquer infusão e se dará ao doente, repetindo se, si o suor senão declarar com prestesa.

Se, porem, a duente não milhóra, e pelo contrario os symptomas se tornam mais graves e tudo nelle vai resfriando como em um cadaver, temos

O CHOLFRA GRAVE OU ALGIDO.

MEDICAÇÃO.

Neste caso, o que cumpre sobre tudo é, fazer com que lhe volte o calor, neste sentido tudo se deve empregar.

Começando por não se lhe dar infusões abundantes, á beber deve-se lhe ministrar.

INTERNAMENTE. — huma colher de café preto bem forte, de vinho do Porto ou de Madeira, aguardente ou alcool, ajuntando-se-lhe de 8 a 20 pingos de licor stragnoff, augmentando gradualmente e á porporção que se forem repetindo as doses que devem ser todas de quarto, em quarto, de meia em meia, ou de hora em hora conforme o estado do doente.

Caso o doente não suporte o licór de Stragnoff, este pode ser substituido pelo oleo essencial de hortelãa pimenta que se juntará do mesmo modo á cada colher de vinho ou de aguardente, etc., começando de dois pingos e augmentando gradualmente até oito.

Se apesar disto e dos meios externos, que já passaremos a indicar, o frio resistir, pode-se alternar as colheres de vinho e aguardente, etc. com dois pingos de solução alcoolica de alcanfor no maximo de concentração, dados esses pingos em um torrão de assucar ou n'uma colher d'agua quasi fria; porque o calor faz evaporar o espirito.

Ao passo que se forem dando a beber esses remedios, deve-se:

EXTERNAMENTE, e com toda promptidão, esfregar todo o corpo com pimenta malogueta ou tintura della

havendo; e não havendo, com mustarda, tintura de cantaridas, ou o que houver, isso com baieta flanela ou escova, tudo bem quente e tendo o cuidado de não molhar o doente, e ate que se estabeleça a reacção: E então está salvo o doente: devendo em tal caso redobrar de cuidados a cerca de sua convalescencia.

Pode acontecer que o doente, não estando inteiramente algido, tenha muita cede: anciedade e lance tudo quanto toma,

Neste caso dê se-lhe o summo do limão em doses pequenas repetidas e progressivamente maiores, começando por uma colherinha.

RECEITA DAS PILULAS.

Extrato gommoso do opio meio grão.
Poz de dower..... tres grãos
Gomma arabica em pó quanto baste para
uma pilula. ~~e mande mais onse.~~ ✕

AGUA DE COLONIA.

Emprega-se geralmente como cosmetico; gosa de propriedades tónicas e estimulantes. Sua composição varia infinitamente. Prepara-se por dous processos, isto é, por destilação e por mistura.

AGUA DE COLONIA POR DESTILAÇÃO.

Oleo essencial de limão 96 partes, de vergamota 96, de cidra 96, de alfasema 48, de flor de laranja 48, de alecrim 48, de canella 24, alcool a 34 grãos, Cartier 1000, alcoolato de melissa 1500, alcoolato de alecrim 1000. Misture e distille.

AGUA DE COLONIA POR MISTURA.

Essencia de limão 1/2 oitava, essencia de neroli 1/2 oitava, de alecrim 1/2 oitava, essencia de vergamota 90 grãos, essencia de cidra 90 grãos, alcool 32 onças. Misture, mexa, e deixe essas diversas substancias misturar-se mais intimamente, por alguns dias, depois desta época; se a agua de colonia estiver turva, deve ser filtrada por meio de um filtro de papel, posto sobre um funil.

ANNUNCIOS.

João Paulo de Araujo tem para vender por preço muito commodo dois sitios, sendo um no Bonfim, com bastante benfeitorias, e um numero consideravel de fruteiras, e mais de dois mil pés de cafeeiros; outro na Batateira tambem com bastantes fruteiras, cannas e bastantes cafeeiros, ambos com agua de regra, e casa de morada. Quem pois quiser fazer negocio pode dirigir-se ao auunciante que todo negocio fará.

Crato 24 de setembro de 1862.

Q Padre Ignacio de Sousa Rolim faz saber ao respeitavel publico, que por autorisação do Exm Sr. Bispo do Ceará e consentimento do governo provincial, tenciona abrir nesta cidade um curso Theologico de Historia Sagrada, Dogma e Moral, cujas lições começarão no principio de fevereiro proximo; e como para ser matriculados os pretendentes, é necessario que se tenham habilitado com estudos preparatorios os quaes devem ser além do latim os estudos de francez, grego, filosofia, retorica e geografia, o annunciante offerece-se para entretanto leccionar os ditos preparatorios desde o principio de outubro proximo, mediante a módica pensão estipulada de cinco mil reis mensalmente por cada preparatorio.

Cidade do Crato, 26 de setembro de 1862.

Impresso por Manoel Brigido dos Santos Sobrinho.